

ENTRE MENINOS E MENINAS: AS VIVÊNCIAS E DESVENTURAS NA PRODUTIVIDADE DOS GÊNEROS

RESUMO

O presente trabalho objetiva entender quais são os sentidos/valores atribuídos pelas crianças durante ações cotidianas, como o brincar, ver televisão, fazer compras, ir à escola, entre outras ações. Além disso, entender a ação da escola neste processo e as formas de escape (ou não) da criança. As crianças, alvo das ações sociais e instituições de reprodução social, vêm sendo bombardeadas pela imposição dos moldes sociais: o ser homem e o ser mulher, o ser consumista, estar na moda, entre outros bombardeiros. O brincar não é neutro, está repleto de crenças e valores da sociedade vigente. A família, em primeira instância, é um dos âmbitos nos quais as crianças embasam suas crenças e imagens- modelo. A escola também representa um dos pontos de inculcação das relações de gênero estabelecidas pela sociedade. Além disso, a cultura midiática fortalece e prolifera, através de sua influência, estes padrões sociais. Assim, se queremos ver a diversidade como progresso, é necessário permitir às crianças usufruir de todas as vivências sem o rótulo “menino ou menina”. O experienciar deve ser possibilitado sem os receios de influenciar a sexualidade das crianças, sua personalidade deve ser construída pelo que realmente gostam e preferem ser e não quem “aprenderam” a ser.

Palavras-chave: Meninas e Meninos; Brincadeiras; Gênero e Identidades; Família; Escola.